

PREGÃO PRESENCIAL nº 342/2018 - SDS
PROCESSO nº 08390/2018

AVISO

Encontra-se aberta, na Comissão Permanente de Licitação, situada à Av. Brasil, 2001/6º andar, LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE PREGÃO PRESENCIAL, tipo menor preço, com a finalidade de selecionar propostas **para prestação de serviço para realização de diagnóstico acerca do número de crianças e adolescentes envolvidos com a prática de atos infracionais e assessoria na elaboração do Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo de Juiz de Fora/MG.**, cujas especificações detalhadas encontram-se nos Anexos que acompanham o Edital.

Regem a presente licitação a Lei Federal nº 10.520/02, o Decreto Municipal nº 7.596/02, subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93, observadas as alterações posteriores, a Lei Complementar nº 123/2006, Lei nº 12.211/2011 e demais legislações aplicáveis.

A abertura desta licitação ocorrerá **no dia 05 (cinco) de fevereiro de 2019, às 9 (nove) horas**, na Sala de Reuniões da Comissão Permanente de Licitação, quando os interessados deverão apresentar os envelopes nº 01 - Propostas de Preços e nº 02 - Documentos de Habilitação ao Pregoeiro.

Poderão participar da licitação pessoas jurídicas que atuam no ramo pertinente ao objeto licitado, observadas as condições constantes do edital.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na CPL, em arquivo digital, mediante entrega de um CD/DVD ou pen-drive, de segunda a sexta-feira, no horário de 14:30 às 17:30 horas ou pelo endereço eletrônico <http://www.pjf.mg.gov.br/>. É necessário que, ao fazer download do Edital, seja informado à Comissão Permanente de Licitação, via e-mail – pregaopresencial@pjf.mg.gov.br - ou via fax – (32)3690-8184, a retirada do mesmo, para que possam ser comunicadas possíveis alterações que se fizerem necessárias. A CPL não se responsabilizará pela falta de informações relativas ao procedimento àqueles interessados que não confirmarem, pelos meios expostos, a retirada do Edital. **Quaisquer dúvidas contatar pelos telefones (32) 3690-8190 ou (32) 3690-8494.**

Juiz de Fora, 17 de janeiro de 2019.

Comissão Permanente de Licitação



PREGÃO PRESENCIAL nº 342/2018 - SDS
PROCESSO nº 08390/2018

A **Comissão Permanente de Licitação**, com sede na Avenida Brasil, 2001, 6º andar, Juiz de Fora/MG, torna público que fará realizar licitação na modalidade de **Pregão Presencial**, do **tipo menor preço**, conforme descrito neste Edital e seus Anexos, em conformidade com a Lei Federal nº 10.520/02, o Decreto Municipal nº 7.596/02, subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93, observadas as alterações posteriores, a Lei Complementar nº 123/2006, Lei nº 12.211/2011 e demais legislações aplicáveis. Os envelopes, contendo a Proposta de Preços e os Documentos de Habilitação definidos neste Edital, deverão ser entregues à Comissão Permanente de Licitação, no endereço supra - citado, no dia e hora marcados, quando será realizada a sessão pública de abertura.

1 - REFERÊNCIA

1.1 - PROCESSO nº 08390/2018.

1.2 - Dotação Orçamentária: As despesas decorrentes da presente licitação correrão por conta da dotação nº 08.243.0006.2320 – 117100 – 3.3.50.39

2 - DO OBJETO

2.1– É objeto desta licitação a seleção de sociedade empresária especializada para **prestação de serviço para realização de diagnóstico acerca do número de crianças e adolescentes envolvidos com a prática de atos infracionais e assessoria na elaboração do Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo de Juiz de Fora/MG**, conforme especificações constantes do Anexo deste edital.

2.2. DESCRIÇÃO

2.2.1 – Objetivos Gerais Principais:

Contratação de Serviço Técnico Especializado a ser prestado para a realização de diagnóstico acerca do número de crianças e adolescentes envolvidos com a prática de atos infracionais e no assessoramento para a elaboração do Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo de Juiz de Fora.

2.3 – Objetivos Específicos Principais:

2.3.1. Contratar trabalho técnico e especializado que envolve pesquisa científica através da coleta e análise de dados quantitativos (base de dados secundários como, por exemplo, o Censo Demográfico do IBGE, Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal, Censo SUAS e SIPIA) e qualitativos (realização de entrevistas e grupos focais/entrevistas coletivas) para elaboração de diagnóstico situacional dos adolescentes autores de ato infracional bem como da rede de atendimento existente no município conforme preconizado pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE;

2.3.2. Caberá à contratada a elaboração de texto final que deverá conter introdução; princípios e diretrizes; diagnóstico da situação do SINASE (dados da realidade local, do perfil e das necessidades dos adolescentes e suas famílias, do funcionamento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), da rede de serviços, do atendimento em meio aberto, do atendimento em meio fechado); Público Alvo; Objetivos Geral e Específicos; Resultados Esperados; Eixos operativos do Plano: Qualificação do Atendimento socioeducativo, Participação e autonomia das/dos adolescentes (Protagonismo Juvenil); Sistemas de Segurança e de Justiça e Sistema de Informação, Gestão; Monitoramento e Avaliação; Parcerias; Orçamento; e Referências Bibliográficas.



2.4 – Caracterização e Trabalho Essencial

2.4.1. O Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo deve ser elaborado em consonância, com: Estatuto da Criança e do Adolescente;

Resolução N.º 119/2006, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), que dispõe sobre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE);

Lei N.º 12.594/2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas à adolescente que pratique ato infracional; com o Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes (aprovado pelo Conanda em abril de 2011);

Resoluções N.º 46/2012 e 47/2012 do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA/MG) que dispõem sobre inscrição de programas de atendimento socioeducativo de privação e restrição de liberdade e sobre os parâmetros de execução das medidas socioeducativas em meio aberto no Estado de Minas Gerais, respectivamente.

2.4.2. O Plano deverá incluir um diagnóstico da situação do SINASE, as diretrizes, os objetivos, as metas, as prioridades e as formas de financiamento e gestão das ações de atendimento para os 10 (dez) anos seguintes. Deverá prever ações articuladas nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, capacitação para o trabalho e esporte, para os adolescentes atendidos, em conformidade com os princípios elencados no Estatuto da Criança e do Adolescente.

2.5 – Atividades a serem executadas pela contratada: Produtos e resultados esperados

2.5.1) Participação em reuniões, articuladas pela Secretaria de Desenvolvimento Social – SDS, com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Juiz de Fora para definição de metodologia de trabalho;

2.5.2) Levantamento e registro de informações e dados, visando subsidiar a elaboração de proposta de metodologia de trabalho que deverá ser apresentada à Comissão Intersetorial formada por representantes: CMAS; CMDCA; Conselhos Setoriais (Saúde; Educação; Assistência Social; dentre outros); Secretarias Municipais (Saúde; Educação; Assistência Social; Cultura, Esportes e Lazer; dentre outras); Conselho Tutelar; Vara da Infância e da Juventude; Ministério Público; Defensoria Pública; Fórum de entidades/articulação da sociedade civil no município e Centro Socioeducativo (CSE);

2.5.3) Leitura, análise e síntese de dados e informações relacionados ao “Serviço de Medidas Socioeducativas” do município de Juiz de Fora: relatórios mensais de atendimento; deliberações de conferências; publicações/pesquisas, bem como dos dados e informações previamente levantados pela equipe intersectorial referentes ao diagnóstico municipal da população com faixa etária entre 12 e 18 anos;

2.5.4) Elaboração de instrumentais para a coleta de dados (questionários; roteiros para reuniões/grupos focais e entrevistas) para elaboração do marco situacional geral;

2.5.5) Coleta de dados e informações (quantitativas e qualitativas) sobre o fluxo de atendimento e a organização e o funcionamento dos serviços, projetos e ações desenvolvidos pelo poder público. A coleta será feita junto à:

a) Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar; Polícias Militar e Civil; Vara da Infância e da Juventude; Ministério Público; Defensoria Pública) e Secretarias Municipais (Gestores e técnicos das áreas/dos serviços de Saúde; Educação; Assistência Social; Cultura, Esportes e Lazer; Planejamento; dentre outras);



b) Técnicos/educadores/orientadores do “Serviço de Medidas Socioeducativas” que atendem diretamente os adolescentes e suas famílias;

c) Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida (através de realização de grupos focais/entrevistas coletivas);

d) Adolescentes egressos de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida (através de realização de grupos focais/entrevistas coletivas);

e) Familiares de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida (através de realização de grupos focais/entrevistas coletivas);

f) Familiares de adolescentes egressos de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida (através de realização de grupos focais/entrevistas coletivas);

e) Equipes técnica e de segurança do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora.

A coleta e a análise dos dados e das informações deverão buscar identificar potencialidades/recursos e fragilidades/lacunas da atual política de atendimento socioeducativo em Juiz de Fora, de modo a contribuir para a indicação das mudanças e dos avanços necessários no município a partir do Plano Municipal Decenal.

2.5.6) Realização de Oficinas junto à Comissão Intersetorial para discussão dos eixos operativos do Plano: Qualificação do Atendimento socioeducativo, Participação e autonomia das/dos adolescentes (Protagonismo Juvenil); Sistemas de Segurança e de Justiça e Sistema de Informação, Gestão.

2.5.7) Sistematização e análise dos dados e das informações coletados.

2.5.8) Elaboração de versão preliminar, incorporação de alterações e revisão do documento inicial do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo de Juiz de Fora/MG, contendo introdução; princípios e diretrizes; diagnóstico da situação do SINASE (dados da realidade local, do perfil e das necessidades dos adolescentes e suas famílias, do funcionamento do SGDCA, da rede de serviços, do atendimento em meio aberto, do atendimento em meio fechado); Público Alvo; Objetivos Geral e Específicos; Resultados Esperados; Eixos operativos do Plano [Qualificação do Atendimento socioeducativo, Participação e autonomia das/dos adolescentes (Protagonismo Juvenil); Sistemas de Segurança e de Justiça e Sistema de Informação, Gestão]; Monitoramento e Avaliação; Parcerias; Orçamento; e Referências Bibliográficas. Tal ação deverá ser operacionalizada junto à comissão Intersetorial através de oficinas temáticas a serem realizadas por eixos do Plano. Ressalta-se que embora a comissão intersectorial participe ativamente da discussão, reflexão e construção, compete à contratada a consolidação destes dados na elaboração do Plano.

2.5.9) Incorporação na versão final das contribuições da consulta pública ao documento do Plano Municipal e a Finalização do Plano Municipal.

2.5.10) Diagramação e impressão de 40 exemplares do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo e Formatação em Mídia Digital de CD, sendo 01 CD para cada exemplar impresso.

3 - LOCAL, DATA, E HORÁRIO DE RECEBIMENTO E DE ABERTURA DOS ENVELOPES

3.1. A abertura desta licitação ocorrerá no dia e hora marcados, indicados no Aviso do Edital, na Sala de Reuniões da Comissão Permanente de Licitação, quando os interessados deverão apresentar os envelopes nº 01 - Propostas de Preços e nº 02 - Documentos de Habilitação ao Pregoeiro.



3.2. Serão aceitos os envelopes contendo as propostas comerciais e documentação de habilitação enviados através dos correios para o endereço da Avenida Brasil, 2001/6º andar, Centro, Juiz de Fora/MG, CEP 36060-010 - Comissão Permanente de Licitação - CPL. No entanto, a CPL não se responsabiliza por eventuais atrasos na entrega dos envelopes por parte dos correios e nem diante de seu extravio, devendo os mesmos serem recebidos na CPL até a data e horário definidos neste edital para abertura e sessão pública destinada aos recebimentos dos mencionados envelopes.

4 – DO CREDENCIAMENTO DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1 - O credenciamento far-se-á pelo próprio sócio (dirigente/proprietário) ou por meio de instrumento público ou particular de mandato, com poderes para formular ofertas e lances de preços e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame em nome do proponente, em ambos casos **se exigirá apresentação de cópia do Estatuto ou Contrato Social.**

4.1.1. A ausência de credenciamento não constituirá motivo de inabilitação do proponente ou desclassificação de sua proposta, também não o será, se o referido documento estiver inserido em quaisquer dos envelopes obrigatórios.

4.1.1.1. Na ausência do credenciamento, o proponente ficará sem representante perante a Comissão, não podendo fazer consignar em ata suas observações, rubricar documentos, ofertar lances, bem como praticar os demais atos de um mandatário, persistindo esta situação até que a exigência do credenciamento seja atendida.

4.2 – Em se tratando de microempresa ou empresa de pequeno porte, deverá ser apresentada declaração, sob as penas da lei, de que cumprem os requisitos legais para a qualificação como microempresas ou empresa de pequeno porte, estando aptas a usufruir do tratamento estabelecido na Lei Complementar nº 123/06, conforme Anexo IV.

4.3 – Em se tratando de microempresa ou empresa de pequeno porte, deverá ser apresentada declaração subscrita pelo seu representante legal de que a empresa não incorre em nenhuma das hipóteses previstas no § 4º, do artigo 3º, da Lei Complementar nº 123/06, conforme Anexo IV.

4.4. É vedada a participação:

a) de interessados que se encontrarem em processo de falência, concurso de credores, dissolução; liquidação ou recuperação judicial ou extrajudicial;

b) de interessados que tenham sido declarados inidôneos para licitar ou contratar com a Administração Pública ou punidos com suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração Pública Municipal.

5 – DA PROPOSTA DE PREÇO

5.1 - A Proposta de Preços deverá ser digitalizada ou impressa eletronicamente em papel com identificação da sociedade (s) empresária (s), em 01 (uma) via, redigida em linguagem clara, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, identificada e assinada na última página e rubricada nas demais pelo representante legal da proponente, a ser entregue em envelope devidamente fechado e rubricado no lacre, contendo, na parte externa e frontal, as indicações:

**CPL - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL nº 342/2018 - SDS
ENVELOPE “01” – PROPOSTA DE PREÇOS
RAZÃO SOCIAL DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA:**



CNPJ:

5.2 - Na Proposta de Preços deverá constar:

5.2.1 – Declaração expressa de prazo de validade, não inferior a **90 (noventa) dias corridos**, a contar da data da abertura do envelope “01”;

5.2.2 - Preço unitário e global, de acordo com os preços praticados no mercado, conforme estabelece o art. 43, inciso IV, da Lei nº 8.666/93, sendo os valores relativos a cada item (unitário e global) em algarismo e o valor global da proposta em algarismo e por extenso, expresso em moeda corrente nacional (R\$), com no máximo duas casas decimais, considerando as condições deste Edital;

5.3- Não serão consideradas as propostas que deixarem de atender, no todo ou em parte, quaisquer das disposições deste Edital, sejam omissas ou apresentem irregularidades insanáveis, bem como aquelas que ofertarem alternativas.

5.4- A apresentação da(s) proposta(s) implicará na plena aceitação, por parte do proponente, das condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

5.5 - Não serão aceitas propostas com ofertas não previstas neste Edital, nem preços ou vantagens baseados nas ofertas das demais proponentes.

5.6 - Todos os insumos que compõem o preço, tais como as despesas com impostos, taxas, frete, seguros e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto desta licitação, correrão por conta do proponente.

6 - DA HABILITAÇÃO

6.1 - Para habilitação, deverá a sociedade (s) empresária (s) **vencedora** apresentar, no envelope nº 02 – Documentos de Habilitação, os documentos abaixo discriminados, em 1 (uma) via e em **cópias autenticadas**, obrigando-se a proponente a fornecer ao Pregoeiro os originais correspondentes em qualquer época que lhes forem solicitados.

6.1.1 – Os proponentes interessados na autenticação das cópias por funcionário da unidade que realiza a licitação deverão comparecer e solicitar a autenticação, **preferencialmente**, com no mínimo uma hora antes do início da sessão de abertura da licitação.

6.1.2 - Não serão aceitos protocolos nem documentos com prazo de validade vencido.

6.1.3 - Os documentos deverão ser apresentados, preferencialmente, encadernados ou fixos em pasta própria e numerados, não devendo ser entregues soltos.

6.1.4 – Todos os documentos exigidos para habilitação deverão estar no prazo de validade. Caso o órgão emissor não declare a validade do documento, esta será **de 60 (sessenta) dias** corridos contados a partir da data de emissão, exceto o comprovante de inscrição no CNPJ e Atestado de Capacidade Técnica.

6.1.5 - Os documentos necessários à HABILITAÇÃO deverão ser apresentados em envelope indevassável, lacrado, contendo identificação do proponente na face externa e ainda os dizeres:

**CPL- COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL nº 342/2018 - SDS
ENVELOPE “02” – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO
RAZÃO SOCIAL DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA:**



CNPJ:

Os proponentes deverão apresentar:

6.2 – Documentos relativos à habilitação jurídica:

6.2.1 - Ato constitutivo, estatuto social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;

6.2.2 - Cédula de Identidade e registro comercial, no caso de firma individual;

6.2.3 - Decreto de autorização, em se tratando de sociedade (s) empresária (s) ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;

6.2.4 - Declaração subscrita pelo representante legal da proponente de que ela não incorre em qualquer das condições impeditivas, especificando, conforme Anexo VII:

6.2.4.1 - Que não foi declarada inidônea por ato do Poder Público;

6.2.4.2 - Que não está impedida de transacionar com a Administração Pública;

6.2.4.3 - Que não foi apenada com rescisão de contrato, quer por deficiência dos serviços prestados, quer por outro motivo igualmente grave, no transcorrer dos últimos 5 (cinco) anos;

6.2.4.4 - Que não incorre nas demais condições impeditivas previstas no art. 9º da Lei Federal nº 8.666/93 consolidada pela Lei Federal nº 8.883/94.

6.2.4.5. E que, se responsabiliza pela veracidade e autenticidade dos documentos oferecidos, comprometendo-se a comunicar a PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA a ocorrência de quaisquer fatos supervenientes impeditivos da habilitação, ou que comprometam a idoneidade da proponente, nos termos do artigo 32, parágrafo 2º, e do artigo 97 da Lei 8.666/93, e suas alterações.

6.2.5 - Declaração de atendimento à norma do inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, com redação dada pela emenda constitucional nº 20/98, que proíbe trabalho noturno, perigoso ou insalubre aos menores de 18 anos e de qualquer trabalho a menores de 16 anos salvo na condição de aprendiz a partir de 14 anos, conforme Anexo VI.

6.2.6 - Declaração expressa de que o proponente preenche plenamente os requisitos de habilitação, bem como tem pleno conhecimento do objeto licitado e anuência das exigências constantes do Edital e seus anexos, conforme Anexo V.

6.3 – Documentos relativos à Regularidade Fiscal E TRABALHISTA:

6.3.1 - Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);

6.3.2 - Prova de regularidade para com a Fazenda Federal e a Seguridade Social, mediante apresentação de Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

6.3.3. Prova de regularidade para com a Fazenda Estadual;



6.3.4. Prova de regularidade para com a Fazenda Municipal;

6.3.4.1. Nos Municípios em que não há emissão de Certidão Municipal Conjunta, o licitante deverá, obrigatoriamente, apresentar tanto a certidão negativa de tributos mobiliários quanto a de tributos imobiliários.

6.3.5. Prova de Regularidade de Situação (CRF) perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;

6.3.6. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a justiça do trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos do Título VII - Da consolidação das leis do trabalho, aprovada pelo Decreto – Lei 5.452, de 1º de maio de 1943.

6.3.7 – Em se tratando de microempresas e empresas de pequeno porte, estas deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação da regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição;

6.3.7.1 – Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente (ME ou EPP) for declarado o vencedor do certame, prorrogáveis por igual período, a critério da Administração, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de negativa.

6.3.7.2 – A não-regularização da documentação no prazo previsto no subitem anterior implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo 81, da Lei nº 8.666/93, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a retirada da Nota de Empenho, ou revogar a licitação.

6.4 – Documentos relativos à Qualificação Econômico-Financeira:

6.4.1 - Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício, já exigíveis e apresentados na forma da Lei Federal nº 6.404/76 e Lei Federal nº 10.406/2002, que comprovem a boa situação financeira da sociedade empresária, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios. As sociedades empresariais com menos de um exercício financeiro, devem cumprir esta exigência mediante a apresentação do Balanço de abertura, ou do último balanço patrimonial levantado, conforme o caso.

6.4.1.1. Se necessária a atualização monetária do Balanço Patrimonial, deverá ser apresentado, juntamente com os documentos em apreço, o memorial de cálculo correspondente, assinado pelo Contador.

6.4.1.2. As sociedades empresárias com menos de um exercício financeiro devem cumprir a exigência deste item mediante apresentação de Balanço de Abertura ou do último Balanço Patrimonial levantado, conforme o caso.

6.4.1.3. Serão considerados aceitos como na forma da lei o Balanço Patrimonial (inclusive o de abertura) e demonstrações contábeis assim apresentados:

a) publicados em Diário Oficial; ou

b) publicados em Jornal; ou

c) por cópia ou fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio da proponente; ou



d) por cópia ou fotocópia do livro Diário, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da proponente ou em outro órgão equivalente, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, ou;

e) Por Escrituração Contábil Digital (ECD), através da apresentação de cópia do SPED, devidamente transmitido via eletrônica, e obrigatoriamente, observado o prazo de entrega estipulado no art. 1078 da Lei Federal nº 10.406/2002.

6.4.1.4. Os documentos relativos ao subitem 6.4.1 deverão ser apresentados contendo assinatura do representante legal da sociedade empresária proponente e do seu contador, ou, mediante publicação no Órgão de Imprensa Oficial, devendo, neste caso, permitir a identificação do veículo e a data de sua publicação. A indicação do nome do contador e do número do seu registro no Conselho Regional de Contabilidade – CRC – são indispensáveis.

6.4.2. A capacidade Financeira da Sociedade Empresária será avaliada mediante os seguintes indicadores:

Liquidez Corrente (LC) expressado da forma seguinte:

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Para a capacidade econômico-financeira exigida, os participantes deverão atender obrigatoriamente, os seguintes requisitos:

$$LC \dots\dots\dots \text{maior ou igual a } 1(\text{um})$$

6.4.2.1. O item 6.4.2 é somente considerado para fins de Qualificação Econômico-Financeira da proponente. Uma vez habilitada, a maior ou menor pontuação obtida pela concorrente não terá qualquer influência na sua classificação final.

6.4.3. Certidão Cível Negativa, abrangendo Falência e Recuperação Judicial ou Extrajudicial, expedida por distribuidor da sede do principal estabelecimento da pessoa jurídica na forma do que prescreve o artigo 3º, da Lei nº. 11.101/05.

6.4.3.1. Nas comarcas em que a Certidão emitida pelo cartório distribuidor não abranger os processos distribuídos no processo judicial eletrônico - PJE, o licitante deverá, obrigatoriamente, apresentar tanto a certidão expedida pelo cartório distribuidor, quanto a certidão específica para processos judiciais eletrônicos.

6.4.4. No caso da empresa apresentar índice contábil de Liquidez Corrente menor que 1(um), porém positivo, é exigida obrigatoriamente a comprovação de possuir Capital Social integralizado de no mínimo 10% (dez inteiros por cento) do valor estimado da Contratação, exigência esta prevista nos parágrafos 2º e 3º, do art. 31 da Lei 8.666/93, e devendo a comprovação ser feita relativamente à data da apresentação da proposta, e/ou através da apresentação do balanço Patrimonial do último exercício social, já exigível e apresentado na forma da Lei Federal nº 6.404/76 e Lei Federal nº 10.406/2002.

6.5 – Documentos relativos à qualificação técnica:

6.5.1 – Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto da licitação através da apresentação de pelo menos 1 (um) atestado de capacidade técnica, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove a aptidão para desempenho a contento de objeto semelhante.



6.6 - Não tendo a sociedade (s) empresária (s) classificada como vencedora do certame apresentado a documentação exigida, no todo ou em parte, será esta desclassificada, podendo a ela ser aplicada as penalidades previstas na legislação que rege o procedimento, e será convocada então a sociedade (s) empresária (s) seguinte na ordem de classificação.

6.7 - A documentação, na fase pertinente, será rubricada pelo Pregoeiro, pela Equipe de Apoio e pelos representantes legais presentes e após examinada será anexada ao processo desta licitação, sendo inabilitados aqueles proponentes cuja documentação apresente irregularidades.

6.8 - A documentação exigida para atender ao disposto nos itens 6.2.1, 6.2.2, 6.2.3, 6.3 e 6.4.3, poderá ser substituída, conforme disposto no parágrafo 3º do Art. 32 da Lei nº 8.666/93, pelo Certificado de Cadastro Geral de Licitantes do Município de Juiz de Fora - CAGEL, com validade plena; conforme Decreto 7.654 de 06 de dezembro de 2002; com ramo de atividade compatível com o objeto licitado.

6.9 – Todos os documentos apresentados para habilitação deverão estar em nome do licitante, com o número do CNPJ e, preferencialmente, com endereço respectivo, devendo ser observado o seguinte (condição válida, também, para pagamento dos serviços, se for o caso):

6.9.1. se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão ser apresentados em seu nome e de acordo com seu CNPJ, ou;

6.9.2. se o licitante for a filial, todos os documentos deverão ser apresentados em seu nome e de acordo com o número do CNPJ da filial, exceto quanto à certidão Negativa de Débito junto ao INSS, por constar no próprio documento que é válido para matriz e filiais, Certidão de Débito relativo aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União e CNDT;

6.9.3. se o licitante for a matriz e o fornecedor do bem ou prestadora dos serviços for a filial, os documentos deverão ser apresentados com o número de CNPJ da matriz e da filial, simultaneamente;

6.9.4. serão dispensados da apresentação de documentos com o número do CNPJ da filial aqueles documentos que, pela própria natureza, forem emitidos somente em nome da matriz;

6.9.5. o não atendimento de qualquer exigência ou condição deste, item, implicará na inabilitação do licitante.

7- DOS PROCEDIMENTOS DA LICITAÇÃO

7.1 - Aberta a Sessão, os interessados, ou seus representantes legais, entregarão ao Pregoeiro, devidamente lacrados, os envelopes nº 01 e nº 02.

7.2 - Em nenhuma hipótese serão recebidas documentação e proposta fora do prazo estabelecido neste Edital.

7.3 - Serão abertos, pelo Pregoeiro, todos os envelopes contendo as propostas de preços, ocasião em que se procederá a verificação da sua conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital.

7.3.1 – Havendo diferença entre o preço unitário e o seu correspondente preço global, prevalecerá o cotado em preço unitário cabendo o Pregoeiro proceder à correção no valor global.

7.3.2 - Os erros aritméticos serão corrigidos da seguinte forma:

a) Em caso de discrepância entre o preço global e o preço unitário pela multiplicação do preço unitário pela quantidade, prevalecerá o preço unitário, sendo corrigido o preço total;

b) Em caso de discrepância entre o valor por extenso e as respectivas cifras, prevalecerá o valor por extenso. Caso o proponente não aceite a correção dos erros a sua proposta será desclassificada.



7.4 - No curso da Sessão, o Pregoeiro classificará o autor da proposta de menor preço e, subsequentemente, as que contenham valores não superiores a 10% (dez por cento) da de menor preço.

7.5 - Não havendo, pelo menos 03 (três) propostas de preços escritas, nas condições fixadas no item anterior, o Pregoeiro classificará, dentre os presentes, até o máximo de 03 (três), número que poderá ser ampliado em caso de empate, as melhores propostas subsequentes, para que seus autores participem de lances verbais quaisquer que sejam os preços oferecidos nas propostas escritas.

7.6 - Para oferta de lances, o Pregoeiro convidará, individualmente, os proponentes classificados, a partir do autor da proposta de maior preço, e as demais, em ordem decrescente de valor.

7.7 - A desistência em apresentar lance verbal, quando convocado pelo Pregoeiro, implicará na exclusão do proponente desta fase do certame, caso em que valerá para o julgamento o valor da proposta escrita.

7.8 - O encerramento da etapa competitiva dar-se-á quando, indagados pelo Pregoeiro, os proponentes manifestarem seu desinteresse em apresentar novos lances.

7.9 - Dos lances ofertados não caberá retratação.

7.10 – Ao final dos lances, caso haja redução de preço, o percentual apurado entre o valor final e o valor inicial, será igualmente deduzido dos valores unitários, ou seja, de cada item.

7.10.1 - Após aplicação do percentual de desconto, conforme item anterior, o valor total apurado poderá sofrer arredondamento, que será sempre realizado para o valor menor imediato.

7.10.2. Quando solicitado pelo Pregoeiro, a proponente que ofertou o melhor lance e que atenda às condições de habilitação deverá apresentar a planilha de preço adequada no prazo de até 02 (dois) dias úteis cujo termo inicial corresponderá ao momento em que a proponente for declarada a vencedora do certame, na qual o valor deverá ser igual ou menor (se for necessário arredondamento de valores) ao lance vencedor.

7.11 - Caso não se realizem lances verbais, o Pregoeiro examinará a proposta classificada em 1º (primeiro) lugar, QUANTO AO OBJETO E VALOR, e uma vez aceita a proposta dará sequência ao procedimento para análise do atendimento às condições de habilitação.

7.12 - Após a etapa anterior, o Pregoeiro procederá à abertura do envelope contendo os documentos de "HABILITAÇÃO" do proponente que apresentou a melhor proposta, para verificação do atendimento das condições de habilitação fixadas no item "6" deste Edital.

7.13 - Caso o proponente classificado em 1º (primeiro) lugar seja inabilitado, o Pregoeiro examinará a oferta subsequente, verificando a sua aceitabilidade e procedendo à habilitação do proponente, na ordem de classificação, e assim, sucessivamente, até a apuração de uma proposta que atenda aos requisitos do Edital.

7.14 - Verificado o atendimento das exigências fixadas neste Edital, o proponente será declarado vencedor.

7.15 - Em qualquer das hipóteses anteriores, ainda poderá o Pregoeiro negociar, diretamente, com o proponente para que seja obtido preço melhor.



7.16 - Quando todas as propostas forem desclassificadas ou todos os proponentes forem inabilitados, a Administração poderá fixar aos proponentes, na forma do art. 48, § 3º da Lei n.º 8.666/93, prazo para apresentação de nova proposta ou documentação, em Sessão Pública a ser definida pelo Pregoeiro.

7.17 - Qualquer proponente, desde que presente ou devidamente representado na Sessão, poderá manifestar imediata e motivadamente, no final da mesma, a intenção de recorrer, quando lhe será concedido **prazo de 03 (três) dias** para apresentação das razões do recurso, ficando os demais proponentes, desde logo, intimados para apresentarem contra-razões, em igual número de dias, que começarão a correr do término do prazo daquele recorrente.

7.17.1. Os recursos deverão ser apresentados em documento original, assinados pelo representante legal da empresa ou procurador devidamente constituído e protocolados na Comissão Permanente de Licitação, em duas vias, sendo dado recibo em uma delas.

7.17.2 - Os recursos serão dirigidos ao Presidente da Comissão Permanente de Licitação, por intermédio do pregoeiro, que os receberá e encaminhará devidamente instruído.

7.18- Decorrido o prazo de recurso, sem que nenhum tenha sido interposto, ou decididos os porventura interpostos, a Comissão Permanente de Licitação remeterá o processo ao dirigente da unidade requisitante, para homologação e adjudicação do objeto.

7.19 - Nessa Sessão, o Pregoeiro dará continuidade ao certame, atendendo às regras e condições fixadas neste Edital.

7.20 - A falta de manifestação imediata e motivada do proponente em interpor recurso, na Sessão, importará na DECADÊNCIA do direito e na continuidade do certame pelo Pregoeiro, atendendo às regras e condições fixadas no Edital, opinando pela adjudicação do objeto da licitação ao proponente vencedor.

7.21 - Da Sessão Pública será lavrada ata circunstanciada, assinada pelo Pregoeiro, pela Equipe de Apoio e por todos os proponentes presentes.

7.22 - É facultado ao Pregoeiro no curso do procedimento sanear falhas, fazer complementação de insuficiências ou ainda, realizar correções de caráter formal.

7.23 – Por força dos artigos 44 e 45, da Lei Complementar nº 123/06, será observado:

7.23.1 – Como critério de desempate, será assegurada preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte, entendendo-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 05% (cinco por cento) superiores à melhor proposta classificada;

7.23.2 –A microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada será convocada para apresentar novo lance no prazo máximo de 5 (cinco) minutos após o encerramento da fase de lances, sob pena de preclusão;

7.23.3 – O novo lance que porventura for manifestado respeitando o item anterior deverá ser inferior àquele considerado vencedor do certame, situação em que o objeto será adjudicado em favor da detentora deste novo lance, ou seja, a microempresa ou empresa de pequeno porte que tiver exercido seu direito nos termos do inciso I do artigo 45 da Lei Complementar nº 123/06;

7.23.4 – Não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma do subitem anterior, serão convocadas as ME's ou EPP's remanescentes, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito;



7.23.5 – No caso de equivalência de valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte, que se encontrem enquadradas no disposto no subitem 7.23.2, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar a melhor oferta;

7.23.6 – Na hipótese da não contratação nos termos previstos no subitem 7.23.2, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame;

7.23.7 – O procedimento previsto no item 7.23 somente será aplicado quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte. Nesse caso, em havendo empate entre duas ou mais propostas, o desempate far-se-á, obrigatoriamente, por sorteio.

7.24. Os envelopes de habilitação ou proposta dos proponentes que forem inabilitados ou desclassificados e que não forem retirados pelos mesmos, permanecerão em poder da Comissão pelo prazo de 30 (trinta) dias, sendo após esse prazo expurgados.

8 - DOS CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

8.1 - Será considerada vencedora a proposta de **MENOR PREÇO GLOBAL, de acordo com especificado no Anexo I**, deste Edital.

8.2 - O objeto deste PREGÃO será adjudicado ao proponente cuja proposta seja considerada vencedora e que atenda as condições de habilitação.

8.3 - Se duas ou mais propostas, em absoluta igualdade de condições, ficarem empatadas, a classificação far-se-á, **OBRIGATORIAMENTE**, por **SORTEIO**, em ato público, na própria sessão, conforme disposto na Lei n.º 8.666/93, ressalvada a observância da Lei Complementar nº 123/06, quando for o caso.

9 - DA IMPUGNAÇÃO DO ATO CONVOCATÓRIO

9.1 - Decairá do direito de impugnar os termos do presente Edital o proponente que não apontar as falhas ou irregularidades supostamente existentes no Edital até o **2º (segundo)** dia útil que anteceder a data de realização do Pregão. Sendo intempestiva, a comunicação do suposto vício não suspenderá o curso do certame.

9.2. Decairá também do direito de impugnar, perante a Administração, os termos deste edital, aquela que, tendo-o aceito sem objeção, vier a apontar depois da abertura dos envelopes de proposta ou habilitação, falhas ou irregularidades que o viciaram, hipótese que não será aceita como recurso.

9.3 - A impugnação feita tempestivamente pela proponente não a impedirá de participar do processo licitatório, ao menos até o trânsito em julgado da decisão a ela pertinente. Acolhida a petição contra o ato convocatório será designada nova data para a realização do certame, se for o caso, sendo corrigido o ato convocatório.

9.4. Serão permitidos o envio de impugnação, bem como remessa de desistência de recurso por e-mail ou pela via postal, sendo que neste caso, deverão ser obedecidas as disposições contidas no item 3.2.

10 - DA HOMOLOGAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E ASSINATURA

10.1 - Após a declaração do vencedor da licitação, não havendo manifestação dos proponentes quanto à interposição de recurso, o Pregoeiro opinará pela adjudicação do objeto licitado, o que posteriormente será submetido à autoridade competente.



10.2- A autoridade competente homologará o resultado da licitação ao vencedor do certame, convocando o adjudicatário a assinar o Contrato dentro do prazo de no máximo 10 (dez) dias consecutivos, a contar da data em que o mesmo for convocado para fazê-lo junto a Unidade Requisitante.

10.3 - A Administração poderá, quando o proponente vencedor, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, não apresentar situação regular ou se recusar injustificadamente a assinar o Contrato, retomar a Sessão Pública e convidar os demais proponentes classificados, seguindo a ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo, ou revogar a licitação independentemente da cominação do Art. 81 da Lei Federal 8.666/93.

10.4 - Decorrido o prazo do item 10.3, dentro do prazo de validade da proposta, e não comparecendo à Prefeitura o proponente convocado para a assinatura do contrato, será ele havido como desistente, ficando sujeito às seguintes sanções, aplicáveis isolada ou conjuntamente:

10.4.1- Multa de 3% (três por cento) sobre o valor global de sua proposta;

10.4.2 - Impedimento de contratar com a Administração por prazo não superior a 2 (dois) anos.

10.4.3 - A multa de que trata o item 10.4.1 deverá ser recolhida no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da intimação da decisão administrativa que a tenha aplicado, garantida a defesa prévia do interessado, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

11 – DO CONTRATO E DO PRAZO

11.1 - O contrato regular-se-á, no que concerne a sua alteração, inexecução ou rescisão, pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1.993 observadas suas alterações posteriores, pelas disposições do Edital e pelos preceitos do direito público.

11.2 - O contrato poderá, com base nos preceitos de direito público, ser rescindido pela autoridade gestora da despesa a todo e qualquer tempo, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, mediante simples aviso, observadas as disposições legais pertinentes.

11.3 - Farão parte integrante do contrato as condições previstas no Edital e na proposta apresentada pelo adjudicatário.

11.4. O contrato terá vigência de 06 (seis) meses a contar de sua assinatura.

12 – DAS PENALIDADES

12.1- Os casos de inexecução do objeto deste edital, erro de execução, execução imperfeita, atraso injustificado e inadimplemento contratual, sujeitará o proponente contratado às penalidades previstas no Art. 87 da Lei 8.666/93, das quais destacam-se:

a) advertência;

b) multa de 0,5% (cinco décimos por cento) do valor, por dia de atraso injustificado na execução do mesmo, limitados a 30 (trinta) dias corridos, após o qual será caracterizada a inexecução total;

c) multa compensatória no valor de 5% (cinco por cento) sobre o valor total contratado;

d) suspensão temporária de participação em licitações e impedimento de contratar com o Município, no prazo de até 02 (dois) anos;

e) declaração de inidoneidade para contratar com a Administração Pública, até que seja promovida a reabilitação, facultando ao contratado o pedido de reconsideração da autoridade competente, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vistas ao processo.



12.2. Após o devido processo legal, as penalidades serão aplicadas pela autoridade competente que deverá comunicar a Comissão Permanente de Licitação todas as ocorrências para fins de cadastramento e demais providências.

12.2.1. Entende-se por autoridade competente a gestora da despesa executada.

12.3 - Os valores das multas aplicadas previstas nos sub-itens acima poderão ser descontados dos pagamentos devidos pela Administração.

12.4. Da aplicação das penalidades definidas nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” do item 12.1, caberá recurso no prazo de (cinco) dias úteis, contados da intimação.

12.4.1. Da aplicação da penalidade definida na alínea “e” do item 12.1, caberá pedido de reconsideração no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da intimação.

12.5. O recurso ou pedido de reconsideração relativo às penalidades acima dispostas será dirigido à autoridade gestora da despesa, a qual decidirá o recurso no prazo de 05 (cinco) dias úteis e o pedido de reconsideração, no prazo de 10 (dez) dias úteis.

12.6 - A inexecução total ou parcial do Contrato ensejará na sua rescisão, com as conseqüências contratuais e as previstas em Lei, cujos motivos para a referida rescisão são os previstos no Art. 78 da Lei 8.666/93.

12.7. O Município poderá rescindir o contrato, independentemente de qualquer procedimento judicial, observada a legislação vigente, nos seguintes casos:

- a) por infração a qualquer de suas cláusulas;
- b) decretação de falência, concurso de credores, dissolução, liquidação ou recuperação judicial e extrajudiciais da Contratada;
- c) em caso de transferência, no todo ou em parte, das obrigações assumidas neste contrato, sem prévio e expresso aviso ao Município;
- d) por comprovada deficiência no atendimento do objeto do contrato;
- e) mais de 2 (duas) advertências

12.8 – A autoridade gestora da despesa poderá, ainda, sem caráter de penalidade, declarar rescindido o contrato por conveniência administrativa ou interesse público, conforme disposto no artigo 79 da lei 8.666/93 e suas alterações.

12.9 - A aplicação de penalidades previstas para os casos de inexecução do objeto, erro de execução, execução imperfeita, atraso injustificado, inadimplemento contratual e demais condutas ilícitas será de competência da autoridade gestora da despesa, nos termos do § 3º, do art. 87, da Lei nº 8.666/93.

12.10. Será aplicada multa de 5% (cinco por cento) do valor total da proposta aos licitantes que derem causa a tumulto durante a sessão pública de licitação ou ao retardamento dos trabalhos em razão de comportamento inadequado e atitudes injustificadas e infundadas de seus representantes.

13 - DAS OBRIGAÇÕES

13.1. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Caberá à contratada:

13.1.1. Sistematizar e analisar dados referentes ao diagnóstico (previamente levantados pela SMAS), e elaborar o Plano Municipal, juntamente com a Comissão Intersetorial e SMAS;



- 13.1.2. Apresentar o cronograma de execução de atividades que serão desempenhadas, o qual deverá ser previamente avaliado pela SMAS e CMDCA;
- 13.1.3. Realizar a sistematização das informações levantadas junto aos participantes nos grupos focais, reuniões e entrevistas;
- 13.1.4. Consolidar as informações oriundas da consulta pública que será submetida à versão preliminar do plano;
- 13.1.5. Realizar as reuniões para discussão dos eixos que deverão conter o Plano;
- 13.1.6. Realizar revisão final de todo o material para encaminhamento a gráfica, em formato solicitado pela SMAS;
- 13.1.7. Diagramar o plano entregando-o em formato gráfico, confeccionar material gráfico impresso e encadernado em 40 cópias (do plano) e 40 Cds;
- 13.1.8. Colaborar no planejamento e participar na condição de palestrante do Seminário que apresentará o Plano Municipal aos diversos atores que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;
- 13.1.9. Responsabilizar-se pelas despesas referentes à alimentação, transporte, hospedagem e contratação de profissionais (se necessário);
- 13.1.10. Assumir inteira responsabilidade pelas obrigações sociais e trabalhistas com seus empregados;
- 13.1.11. Assumir inteira responsabilidade pelas obrigações fiscais decorrentes da execução do contrato;
- 13.1.12. Disponibilizar materiais/recursos para dar suporte ao trabalho como: impressão e/ou reprodução de documentos (xerox de formulários e outros); recursos para a organização das reuniões (folhas de papel, pinceis atômicos de cores diversas; fita adesiva do tipo crepe; projetores e outros);
- 13.1.13. Disponibilizar transporte para o deslocamento da equipe de consultoria nos limites do município para realização das atividades inerentes ao diagnóstico do SINASE e à elaboração do Plano Municipal;
- 13.1.14. A coordenação técnica deverá desenvolver todos os trabalhos atribuídos com o padrão de diligência que corresponde a sua condição de profissional especialista no âmbito de atuação do Projeto.
- 13.1.15. A contratada deverá ter em seu quadro profissionais com formação em ciências sociais ou humanas, que apresentem conhecimento e experiência em pesquisas, gestão, programas e projetos relacionados a políticas públicas, especialmente na área da infância e da adolescência. Os recursos humanos que trabalharão na elaboração do Plano deverão possuir conhecimento e experiência com pesquisa e/ou execução de serviços na temática do “atendimento socioeducativo” (adolescentes infratores e medidas socioeducativas).
- 13.1.16. A contratada também deverá garantir que os serviços executados sejam realizados com qualidade, atendendo a todas as especificações no prazo estabelecido neste termo de referência, cumprindo com as exigências da contratante, para apreciação e aprovação, as modificações necessárias para realização do produto.
- 13.1.17. Não será aceito produto que apresente mera reprodução de conteúdos da internet ou livros de outros autores sem os créditos devidos ou ainda sem que tais conteúdos sejam minimamente tratados/analizados pela contratante.



13.2. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

13.2.1. Fornecer à contratada dados e informações referentes: Situação geral da população com idade entre 12 e 18 anos do município; Dados e informações sobre o “Serviço de Medidas Socioeducativas”;

13.2.2. Favorecer os contatos, reuniões e atividades com atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e com equipes (gestão, técnica e de segurança) do Centro Socioeducativo (autorizações para acesso às dependências, documentos, relatórios e outros necessários ao diagnóstico do SINASE);

13.2.3. Disponibilizar o documento preliminar para consulta pública;

14 –DO PRAZO, CRONOGRAMA E DA FISCALIZAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO

14.1. O trabalho deverá ser realizado no prazo máximo de 06 (seis) meses, contados a partir da assinatura do contrato.

14.2. CRONOGRAMA

PRINCIPAIS ATIVIDADES	MESES					
	1	2	3	4	5	6
1) Realização de reunião com o CMDCA para definições do processo de elaboração do Plano Municipal e do cronograma.	X					
2) Constituição e atuação de uma Comissão Intersectorial (preferencialmente na primeira quinzena do primeiro mês).	X	X	X	X	X	X
2.1) Discussão e ajustes referentes ao detalhamento da metodologia do trabalho com a Comissão Intersectorial e definições sobre as atribuições da referida Comissão	X					
3) Leitura, análise e síntese de documentos relacionados à política de atendimento socioeducativo em Juiz de Fora/MG.	X					
4) Elaboração de instrumentais para coleta de dados(questionários; roteiros; outros) para fins de diagnóstico.	X					
5) Coleta de dados e informações (quantitativas e qualitativas):	X	X	X	X		
5.1) Aplicação de questionários a ser enviados a diversos órgãos;		X				
5.2) Realização de reuniões com integrantes do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do adolescente (reservar dois momentos);		X	X			
5.3) Realização de reuniões específicas com os profissionais do Programa de Medidas Socioeducativas que atendem diretamente os adolescentes e suas famílias;		X	X			
5.4) Realização de reuniões (grupos focais) com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
5.5) Realização de reuniões (grupos focais) com adolescentes egressos de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
5.6) Realização de reuniões (grupos focais) com familiares de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
Principais atividades	Meses					
	1	2	3	4	5	6
5.7) Realização de reuniões (grupos focais) com familiares de adolescentes egressos de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
5.8) Realização de entrevistas individuais com integrantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente(em caso de necessidade) e equipes do Centro Socioeducativo		X	X			
6) Sistematização e análise dos dados e das informações coletados.			X	X		
7) Elaboração de Minuta do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo de Juiz de Fora/MG			X	X		
8) Colocação da Minuta em consulta pública, preferencialmente pela internet.(1ª quinzena do mês)					X	
9) Sistematização e incorporação das contribuições da consulta pública ao documento do Plano Municipal.(2ª quinzena do mês)					X	



10) Finalização do Plano Municipal.							X
-------------------------------------	--	--	--	--	--	--	---

14.3. DA FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

14.3.1. Observado o disposto no artigo 67 da lei federal 8.666/93, o acompanhamento, a fiscalização, o recebimento e a conferência dos serviços entregues será realizada pela Unidade Requisitante ou no caso de substituição, pelo que for indicado pelo gestor da Unidade Requisitante.

14.3.2. A Unidade Requisitante atestará, no documento fiscal correspondente, a prestação dos serviços nas condições exigidas, constituindo tal atestação requisito para a liberação dos pagamentos ao fornecedor.

14.3.2.1. O recebimento definitivo do objeto deste Edital, somente se efetivará com a atestação referida no item anterior.

15 - DO PAGAMENTO

15.1 - Os pagamentos serão efetuados em até 30 (trinta) dias e efetuado pela Unidade Requisitante, creditado em favor do fornecedor, através de ordem bancária contra a entidade bancária indicada pelo mesmo, em que deverá ser efetivado o crédito.

15.2. Para efeito de cada pagamento a nota fiscal/fatura deverá estar acompanhada da autorização de uso da nota fiscal eletrônica, em duas vias emitidas através do site www.nfe.fazenda.gov.br, digitando a chave de acesso descrita no DANFE.

15.2.1. No caso da não apresentação da documentação de que trata o item 15.2. ou estando o objeto em desacordo com as especificações e demais exigências do contrato, fica a Unidade Requisitante autorizada a efetuar o pagamento, em sua integralidade, somente quando forem processadas as alterações e retificações determinadas, sem prejuízo da aplicação, ao fornecedor, das penalidades previstas.

15.2.2. A Unidade Requisitante poderá descontar do pagamento importâncias que, a qualquer título, lhes sejam devidas pelo fornecedor, por força da contratação.

15.2.3. Quando ocorrer a situação prevista no item 15.2.2, não correrá juros ou atualizações monetárias de natureza qualquer, sem prejuízo de outras penalidades previstas.

15.2.4. Os documentos de cobrança deverão ser corretamente emitidos e no caso de incorreções serão devolvidos, e o prazo para o pagamento contar-se-á da data de reapresentação da nota fiscal eletrônica/fatura.

15.3 - As Notas Fiscais deverão ser emitidas em moeda corrente do país.

15.3.1. Juntamente com a nota fiscal, a contratada deverá apresentar o certificado de regularidade do FGTS, CND do INSS.

15.4 - Na eventualidade de aplicação de multas, estas deverão ser liquidadas simultaneamente com parcela vinculada ao evento cujo descumprimento der origem à aplicação da penalidade.

15.5 - O CNPJ da contratada constante da nota fiscal e fatura deverá ser o mesmo da documentação apresentada no procedimento licitatório, salvo disposições contidas na IN nº 024/2010 da SRCI/SSCI.

15.6- No ato de retirada da Nota de Empenho, o fornecedor deverá fornecer os dados bancários (banco, agência e nº da conta) para depósitos referentes aos pagamentos, conforme exigência do SIAFEM.

15.7 - Nenhum pagamento será efetuado ao proponente vencedor enquanto pendente de liquidação quaisquer obrigações financeiras que lhe foram impostas, em virtude de penalidade ou inadimplência, sem que isso gere direito ao pleito de reajustamento de preços ou correção monetária.



15.8. O ISSQN se devido será recolhido, na forma do Código Tributário Municipal vigente, Lei nº 10.354, de 17.12.2002, e da Lei 10.630 de 30.12.03, caso não haja comprovação do recolhimento junto ao Município sede da contratada.

16- DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1 - Nenhuma indenização será devida aos proponentes por apresentarem documentação e/ ou elaborarem proposta relativa ao presente PREGÃO.

16.2 - A presente licitação somente poderá vir a ser revogada por razões de interesse público decorrentes de fato superveniente, devidamente comprovado, ou anulada, no todo ou em parte, por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

16.3 - O resultado desta licitação será lavrado em Ata, a qual será assinada pelo Pregoeiro, Equipe de Apoio e representantes dos proponentes.

16.4 - Recomenda-se aos proponentes que estejam no local marcado, com antecedência de 30 (trinta) minutos do horário previsto.

16.5 - Esclarecimentos em relação a eventuais dúvidas de interpretação do presente Edital poderão ser obtidos junto a CPL/PJF através do e-mail: pregaopresencial@pjf.mg.gov.br ou pelo fax (32)3690-8184, nos dias úteis no horário das 15 às 17 horas.

16.6 - O proponente é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação.

16.7 - No interesse da Administração, sem que caiba às participantes qualquer recurso ou indenização, poderá a licitação ter:

- a) adiada sua abertura;
- b) alterado o Edital, com fixação de novo prazo para a realização da licitação.

16.8 - Os casos omissos relativos à aplicabilidade do presente Edital serão sanados pela CPL/PJF obedecida a legislação vigente.

16.9 - Serão consideradas desclassificadas as propostas que forem incompatíveis com os requisitos e condições fixadas neste Edital.

16.10 - Para dirimir quaisquer questões decorrentes do procedimento licitatório, elegem as partes o Foro da cidade de Juiz de Fora/MG, com renúncia expressa a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

16.11- Fazem parte deste Edital os seguintes anexos:

Anexo I – Termo de Referência e Valor Estimado.

Anexo II – Modelo de Credenciamento.

Anexo III – Modelo da Proposta Comercial.

Anexo IV - Modelo de Declaração de Microempresa (ME) ou de Empresa de Pequeno Porte (EPP).

Anexo V - Modelo de Declaração de Habilidade e Pleno Conhecimento.

Anexo VI - Modelo de Declaração de Empregador Pessoa Jurídica.

Anexo VII – Modelo de Declaração de Inexistência de Fato Impeditivo.

Anexo VIII – Minuta de Contrato.

PREGÃO PRESENCIAL nº 342/2018 - SDS

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA E VALOR ESTIMADO

1. REQUISITANTE

Prefeitura do Município de Juiz de Fora, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Social.

2. OBJETO

Contratação de pessoa jurídica para realização de diagnóstico acerca do número de crianças e adolescentes envolvidos com a prática de atos infracionais e assessoria na elaboração do Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo de Juiz de Fora/MG.

3. JUSTIFICATIVA

Justifica-se o presente procedimento:

3.1 – Pela necessidade do município em quantificar e qualificar o número de adolescentes em cumprimento das Medidas Socioeducativas de meio aberto - Prestação de Serviço à Comunidade - PSC e Liberdade Assistida - LA;

3.2 - Pela necessidade de avaliar e fazer proposição para a adequação do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), doravante identificado como “Serviço de Medidas Socioeducativas” existente no município ao ordenamento jurídico previsto no art. 112 da Lei nº 8069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e nas diretrizes nacionais em vigor, tais como o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE previstas na Lei 12.594/12;

3.3 – Pela necessidade de um Plano Socioeducativo no nível local em conformidade com o Plano Nacional, estabelecendo a estrutura e recursos necessários que proporcionem as condições e ações que possibilitem a implementação do Sistema Socioeducativo no município;

4- RECURSO ORÇAMENTÁRIO E PREVISÃO FINANCEIRA / VALOR ESTIMADO

Para a execução do serviço, conforme descrito neste termo de referência, será feito o repasse de 08 parcelas mensais no valor de R\$12.500,00 (doze mil e quinhentos reais)

ND: 3.3.50.39

UG: 117100

Dotação 08.243.0006.2320.0000

Valor do repasse mensal R\$12.500,00

Valor do repasse total, 08 parcelas mensais, R\$ 100.000,00

5. DESCRIÇÃO

5.1 – Objetivos Gerais Principais:

Contratação de Serviço Técnico Especializado a ser prestado para a realização de diagnóstico acerca do número de crianças e adolescentes envolvidos com a prática de atos infracionais e no assessoramento para a elaboração do Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo de Juiz de Fora.

5.2 – Objetivos Específicos Principais:

5.2.1. Contratar trabalho técnico e especializado que envolve pesquisa científica através da coleta e análise de dados quantitativos (base de dados secundários como, por exemplo, o Censo Demográfico do



IBGE, Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal, Censo SUAS e SIPIA) e qualitativos (realização de entrevistas e grupos focais/entrevistas coletivas) para elaboração de diagnóstico situacional dos adolescentes autores de ato infracional bem como da rede de atendimento existente no município conforme preconizado pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE;

5.2.2. Caberá à contratada a elaboração de texto final que deverá conter introdução; princípios e diretrizes; diagnóstico da situação do SINASE (dados da realidade local, do perfil e das necessidades dos adolescentes e suas famílias, do funcionamento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), da rede de serviços, do atendimento em meio aberto, do atendimento em meio fechado); Público Alvo; Objetivos Geral e Específicos; Resultados Esperados; Eixos operativos do Plano: Qualificação do Atendimento socioeducativo, Participação e autonomia das/dos adolescentes (Protagonismo Juvenil); Sistemas de Segurança e de Justiça e Sistema de Informação, Gestão; Monitoramento e Avaliação; Parcerias; Orçamento; e Referências Bibliográficas.

5.3 – Caracterização e Trabalho Essencial

5.3.1. O Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo deve ser elaborado em consonância, com: Estatuto da Criança e do Adolescente;

Resolução N.º 119/2006, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), que dispõe sobre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE);

Lei N.º 12.594/2012, que institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas à adolescente que pratique ato infracional; com o Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes (aprovado pelo Conanda em abril de 2011);

Resoluções N.º 46/2012 e 47/2012 do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA/MG) que dispõem sobre inscrição de programas de atendimento socioeducativo de privação e restrição de liberdade e sobre os parâmetros de execução das medidas socioeducativas em meio aberto no Estado de Minas Gerais, respectivamente.

5.3.2. O Plano deverá incluir um diagnóstico da situação do SINASE, as diretrizes, os objetivos, as metas, as prioridades e as formas de financiamento e gestão das ações de atendimento para os 10 (dez) anos seguintes. Deverá prever ações articuladas nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, capacitação para o trabalho e esporte, para os adolescentes atendidos, em conformidade com os princípios elencados no Estatuto da Criança e do Adolescente.

5.4 – Atividades a serem executadas pela contratada: Produtos e resultados esperados

5.4.1) Participação em reuniões, articuladas pela Secretaria de Desenvolvimento Social – SDS, com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Juiz de Fora para definição de metodologia de trabalho;

5.4.2) Levantamento e registro de informações e dados, visando subsidiar a elaboração de proposta de metodologia de trabalho que deverá ser apresentada à Comissão Intersetorial formada por representantes: CMAS; CMDCA; Conselhos Setoriais (Saúde; Educação; Assistência Social; dentre outros); Secretarias Municipais (Saúde; Educação; Assistência Social; Cultura, Esportes e Lazer; dentre outras); Conselho Tutelar; Vara da Infância e da Juventude; Ministério Público; Defensoria Pública; Fórum de entidades/articulação da sociedade civil no município e Centro Socioeducativo (CSE);

5.4.3) Leitura, análise e síntese de dados e informações relacionados ao “Serviço de Medidas Socioeducativas” do município de Juiz de Fora: relatórios mensais de atendimento; deliberações de conferências; publicações/pesquisas, bem como dos dados e informações previamente levantados pela equipe intersectorial referentes ao diagnóstico municipal da população com faixa etária entre 12 e 18 anos;

5.4.4) Elaboração de instrumentais para a coleta de dados (questionários; roteiros para reuniões/grupos focais e entrevistas) para elaboração do marco situacional geral;



5.4.5) Coleta de dados e informações (quantitativas e qualitativas) sobre o fluxo de atendimento e a organização e o funcionamento dos serviços, projetos e ações desenvolvidos pelo poder público. A coleta será feita junto à:

- a) Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar; Polícias Militar e Civil; Vara da Infância e da Juventude; Ministério Público; Defensoria Pública) e Secretarias Municipais (Gestores e técnicos das áreas/dos serviços de Saúde; Educação; Assistência Social; Cultura, Esportes e Lazer; Planejamento; dentre outras);
- b) Técnicos/educadores/orientadores do “Serviço de Medidas Socioeducativas” que atendem diretamente os adolescentes e suas famílias;
- c) Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida (através de realização de grupos focais/entrevistas coletivas);
- d) Adolescentes egressos de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida (através de realização de grupos focais/entrevistas coletivas);
- e) Familiares de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida (através de realização de grupos focais/entrevistas coletivas);
- f) Familiares de adolescentes egressos de Medidas Socioeducativas de Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida (através de realização de grupos focais/entrevistas coletivas);
- e) Equipes técnica e de segurança do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora.

A coleta e a análise dos dados e das informações deverão buscar identificar potencialidades/recursos e fragilidades/lacunas da atual política de atendimento socioeducativo em Juiz de Fora, de modo a contribuir para a indicação das mudanças e dos avanços necessários no município a partir do Plano Municipal Decenal.

5.4.6) Realização de Oficinas junto à Comissão Intersetorial para discussão dos eixos operativos do Plano: Qualificação do Atendimento socioeducativo, Participação e autonomia das/dos adolescentes (Protagonismo Juvenil); Sistemas de Segurança e de Justiça e Sistema de Informação, Gestão.

5.4.7) Sistematização e análise dos dados e das informações coletados.

5.4.8) Elaboração de versão preliminar, incorporação de alterações e revisão do documento inicial do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo de Juiz de Fora/MG, contendo introdução; princípios e diretrizes; diagnóstico da situação do SINASE (dados da realidade local, do perfil e das necessidades dos adolescentes e suas famílias, do funcionamento do SGDCA, da rede de serviços, do atendimento em meio aberto, do atendimento em meio fechado); Público Alvo; Objetivos Geral e Específicos; Resultados Esperados; Eixos operativos do Plano [Qualificação do Atendimento socioeducativo, Participação e autonomia das/dos adolescentes (Protagonismo Juvenil); Sistemas de Segurança e de Justiça e Sistema de Informação, Gestão]; Monitoramento e Avaliação; Parcerias; Orçamento; e Referências Bibliográficas.

Tal ação deverá ser operacionalizada junto à comissão Intersetorial através de oficinas temáticas a serem realizadas por eixos do Plano. Ressalta-se que embora a comissão intersectorial participe ativamente da discussão, reflexão e construção, compete à contratada a consolidação destes dados na elaboração do Plano.

5.4.9) Incorporação na versão final das contribuições da consulta pública ao documento do Plano Municipal e a Finalização do Plano Municipal.

5.4.10) Diagramação e impressão de 40 exemplares do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo e Formatação em Mídia Digital de CD, sendo 01 CD para cada exemplar impresso.

6. PRAZO PARA EXECUÇÃO

O trabalho deverá ser realizado no prazo máximo de 06 (seis) meses, contados a partir da assinatura do contrato.

6.1 CRONOGRAMA

PRINCIPAIS ATIVIDADES	MESES					
	1	2	3	4	5	6
1) Realização de reunião com o CMDCA para definições do processo de elaboração do Plano Municipal e do cronograma.	X					



2) Constituição e atuação de uma Comissão Intersetorial (preferencialmente na primeira quinzena do primeiro mês).	X	X	X	X	X	X
2.1) Discussão e ajustes referentes ao detalhamento da metodologia do trabalho com a Comissão Intersetorial e definições sobre as atribuições da referida Comissão	X					
3) Leitura, análise e síntese de documentos relacionados à política de atendimento socioeducativo em Juiz de Fora/MG.	X					
4) Elaboração de instrumentais para coleta de dados(questionários; roteiros; outros) para fins de diagnóstico.	X					
5) Coleta de dados e informações (quantitativas e qualitativas):	X	X	X	X		
5.1) Aplicação de questionários a ser enviados a diversos órgãos;		X				
5.2) Realização de reuniões com integrantes do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do adolescente (reservar dois momentos);		X	X			
5.3) Realização de reuniões específicas com os profissionais do Programa de Medidas Socioeducativas que atendem diretamente os adolescentes e suas famílias;		X	X			
5.4) Realização de reuniões (grupos focais) com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
5.5) Realização de reuniões (grupos focais) com adolescentes egressos de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
5.6) Realização de reuniões (grupos focais) com familiares de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
Principais atividades	Meses					
	1	2	3	4	5	6
5.7) Realização de reuniões (grupos focais) com familiares de adolescentes egressos de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
5.8) Realização de entrevistas individuais com integrantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente(em caso de necessidade) e equipes do Centro Socioeducativo		X	X			
6) Sistematização e análise dos dados e das informações coletados.			X	X		
7) Elaboração de Minuta do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo de Juiz de Fora/MG			X	X		
8) Colocação da Minuta em consulta pública, preferencialmente pela internet.(1ª quinzena do mês)					X	
9) Sistematização e incorporação das contribuições da consulta pública ao documento do Plano Municipal.(2ª quinzena do mês)					X	
10) Finalização do Plano Municipal.						X

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Caberá à contratada:

7.1. Sistematizar e analisar dados referentes ao diagnóstico (previamente levantados pela SMAS)?, e elaborar o Plano Municipal, juntamente com a Comissão Intersetorial e SMAS;

7.2. Apresentar o cronograma de execução de atividades que serão desempenhadas, o qual deverá ser previamente avaliado pela SMAS e CMDCA;



- 7.3. Realizar a sistematização das informações levantadas junto aos participantes nos grupos focais, reuniões e entrevistas;
- 7.4. Consolidar as informações oriundas da consulta pública que será submetida à versão preliminar do plano;
- 7.5. Realizar as reuniões para discussão dos eixos que deverão conter o Plano;
- 7.6. Realizar revisão final de todo o material para encaminhamento a gráfica, em formato solicitado pela SMAS;
- 7.7. Diagramar o plano entregando-o em formato gráfico, confeccionar material gráfico impresso e encadernado em 40 cópias (do plano) e 40 CDs;
- 7.8. Colaborar no planejamento e participar na condição de palestrante do Seminário que apresentará o Plano Municipal aos diversos atores que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;
- 7.9. Responsabilizar-se pelas despesas referentes à alimentação, transporte, hospedagem e contratação de profissionais (se necessário);
- 7.10. Assumir inteira responsabilidade pelas obrigações sociais e trabalhistas com seus empregados;
- 7.11. Assumir inteira responsabilidade pelas obrigações fiscais decorrentes da execução do contrato;
- 7.12. Disponibilizar materiais/recursos para dar suporte ao trabalho como: impressão e/ou reprodução de documentos (xerox de formulários e outros); recursos para a organização das reuniões (folhas de papel, pinceis atômicos de cores diversas; fita adesiva do tipo crepe; projetores e outros);
- 7.13. Disponibilizar transporte para o deslocamento da equipe de consultoria nos limites do município para realização das atividades inerentes ao diagnóstico do SINASE e à elaboração do Plano Municipal;
- 7.14. A coordenação técnica deverá desenvolver todos os trabalhos atribuídos com o padrão de diligência que corresponde a sua condição de profissional especialista no âmbito de atuação do Projeto.
- 7.15. A contratada deverá ter em seu quadro profissionais com formação em ciências sociais ou humanas, que apresentem conhecimento e experiência em pesquisas, gestão, programas e projetos relacionados a políticas públicas, especialmente na área da infância e da adolescência. Os recursos humanos que trabalharão na elaboração do Plano deverão possuir conhecimento e experiência com pesquisa e/ou execução de serviços na temática do “atendimento socioeducativo” (adolescentes infratores e medidas socioeducativas).
- 7.16. A contratada também deverá garantir que os serviços executados sejam realizados com qualidade, atendendo a todas as especificações no prazo estabelecido neste termo de referência, cumprindo com as exigências da contratante, para apreciação e aprovação, as modificações necessárias para realização do produto.
- 7.17. Não será aceito produto que apresente mera reprodução de conteúdos da internet ou livros de outros autores sem os créditos devidos ou ainda sem que tais conteúdos sejam minimamente tratados/analísados pela contratante.

8. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 8.1. Fornecer à contratada dados e informações referentes: Situação geral da população com idade entre 12 e 18 anos do município; Dados e informações sobre o “Serviço de Medidas Socioeducativas”;
- 8.2. Favorecer os contatos, reuniões e atividades com atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e com equipes (gestão, técnica e de segurança) do Centro Socioeducativo (autorizações para acesso às dependências, documentos, relatórios e outros necessários ao diagnóstico do SINASE);
- 8.3. Disponibilizar o documento preliminar para consulta pública;

9 – VALOR ESTIMADO

Total Estimado do Processo: R\$ 90.480,00 (noventa mil e quatrocentos e oitenta reais)



PREGÃO PRESENCIAL nº 342/2018 - SDS

ANEXO II

MODELO DE CREDENCIAMENTO

A empresa, inscrita no CNPJ sob nº,
sediada na, cidade de, estado, telefone(s)
....., e-mail para contato, neste ato
representada pelo (a) Sr(a), portador da cédula de identidade RG
....., residente e domiciliado na, inscrito no CPF sob o nº
....., detentor de amplos poderes para nomeação de representante para que lhe
faça as vezes para fins licitatórios, confere-os à, portador da cédula de
identidade RG, e inscrito no CPF sob o nº, com o fim específico
de representar a outorgante perante Prefeitura de Juiz de Fora, no **Pregão Presencial nº 342/2018**,
podendo assim retirar editais, propor seu credenciamento e oferta em lances verbais em nome da
representada, e ainda assinar atas, contratos de fornecimento de materiais ou prestação de serviços, firmar
compromissos, enfim, todos aqueles atos que se fizerem necessários para o bom e fiel cumprimento do
presente mandato.

_____, ____ de _____ de _____.

Outorgante (reconhecer firma)

Outorgado



PREGÃO PRESENCIAL nº 342/2018 - SDS

ANEXO III

MODELO DA PROPOSTA COMERCIAL

Data:

Pregão Presencial nº 342/2018

À

Prefeitura de Juiz de Fora

A/C: Sr. Pregoeiro

Prezado Senhor,

A sociedade (s) empresária (s), com sede na Rua/Av., inscrita no CNPJ sob o nº, abaixo assinada por seu representante legal, interessada na participação do presente pregão, propõe os serviços do objeto deste ato convocatório, de acordo com a presente proposta comercial, nas seguintes condições:

Item nº	Objeto/ Descrição	Quant.	Valor Unit.	Valor Total

Global da proposta (R\$)

- Validade da proposta:
- Declaramos que estamos de acordo com os termos do edital e acatamos suas determinações, bem como, informamos que nos preços propostos estão incluídos todos os custos, fretes, impostos, obrigações, entre outros.

.....
(local e data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

- Declaração a ser emitida em papel timbrado, de forma que identifique a proponente.

Carimbo do CNPJ

--



PREGÃO PRESENCIAL nº 342/2018 - SDS

ANEXO IV

MODELO DE DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA (ME) OU DE EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP)

A empresa, inscrita no CNPJ sob o nº, por intermédio de seu representante legal Sr.(a), portador do Documento de Identidade nº, inscrito no CPF sob o nº DECLARA, sob as penas da Lei, que cumpre os requisitos legais para qualificação como **(incluir a condição da empresa: Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP))**, art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006 e 2006 e Lei Municipal nº 12.211/2011 e que não está sujeita a quaisquer dos impedimentos do § 4º deste artigo, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos artigos 42 a 49 da citada lei.

() Declaramos possuir restrição fiscal no(s) documento(s) de habilitação e pretendemos utilizar o prazo previsto no art. 43, § 1º da Lei Complementar nº. 123/06, para regularização, estando ciente que, do contrário, decairá o direito à contratação, estando sujeita às sanções previstas no art. 81 da Lei Federal nº 8.666/93.

(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)

.....
(local e data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

- Declaração a ser emitida em papel timbrado, de forma que identifique a proponente.



PREGÃO PRESENCIAL n° 342/2018 - SDS

ANEXO V

MODELO DE DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO E PLENO CONHECIMENTO

A empresa, inscrita no CNPJ sob n°,
sediada na, cidade de, estado, telefone(s)
....., e-mail para contato, neste ato
representada pelo(a) Sr(a), portador da Carteira de Identidade n°
e do CPF n°, declara, sob as penas da Lei, que preenche plenamente os requisitos de
habilitação estabelecidos no presente Edital do **Pregão Presencial n° 342/2018**, assim como tem pleno
conhecimento do objeto licitado e anuência das exigências constantes do Edital e seus anexos.

.....
(local e data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

- Declaração a ser emitida em papel timbrado, de forma que identifique a proponente.



PREGÃO PRESENCIAL nº 342/2018 - SDS

ANEXO VI

MODELO DE DECLARAÇÃO DE EMPREGADOR PESSOA JURÍDICA

....., inscrito no CNPJ nº
....., por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a)
....., portador da Carteira de Identidade nº
..... e do CPF nº, **DECLARA, sob as penas da Lei, em
cumprimento ao disposto no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição da República**, que não
emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de
dezesesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ()

(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima)

.....
(local e data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

- Declaração a ser emitida em papel timbrado, de forma que identifique a proponente.



PREGÃO PRESENCIAL nº 342/2018 - SDS

ANEXO VII - DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO

(**Nome da empresa**), sediada (endereço completo), inscrita no CNPJ/MF sob o nº, por intermédio do seu representante legal o Sr.(a), portador da Carteira de Identidade nº e do CPF nº, **DECLARA**, sob as penas da lei, que não incorre em qualquer das condições impeditivas, especificando:

- 1 - Que não foi declarada inidônea por ato do Poder Público;
- 2 - Que não está impedida de transacionar com a Administração Pública;
- 3 - Que não foi apenada com rescisão de contrato, quer por deficiência dos serviços prestados, quer por outro motivo igualmente grave, no transcorrer dos últimos 5 (cinco) anos;
- 4 - Que não incorre nas demais condições impeditivas previstas no art. 9º da Lei Federal nº 8.666/93 consolidada pela Lei Federal nº 8.883/94.

E que, se responsabiliza pela veracidade e autenticidade dos documentos oferecidos, comprometendo-se a comunicar a PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA a ocorrência de quaisquer fatos supervenientes impeditivos da habilitação, ou que comprometam a idoneidade da proponente, nos termos do artigo 32, parágrafo 2º, e do artigo 97 da Lei 8.666/93, e suas alterações.

.....
(local e data)

.....
Assinatura, qualificação e carimbo
(representante legal)

- Declaração a ser emitida em papel timbrado, de forma que identifique a proponente.



PREGÃO PRESENCIAL nº 342/2018 - SDS

ANEXO VIII - MINUTA DE CONTRATO

CONTRATO QUE ENTRE SI FAZEM E A
_____.

....., neste ato representado por seu
....., Sr., com interveniência do (a) Secretário
(a) de, Sr., doravante denominado
MUNICÍPIO e a _____ estabelecida à rua
_____ n.º _____, CNPJ nº, pelo seu
representante infra-assinado Sr., CPF nº, RG nº
....., doravante denominada CONTRATADA, considerando o resultado do
Pregão Presencial nº 342/2018 - SDS, conforme consta do processo administrativo próprio nº
08390/2018, firmam o presente contrato, obedecidas as disposições da Lei nº 10.520/02, Decreto
Municipal nº 7.596/2002 e subsidiariamente a Lei nº 8.666/93, e as condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 – É objeto deste instrumento **prestação de serviço para realização de diagnóstico acerca do número de crianças e adolescentes envolvidos com a prática de atos infracionais e assessoria na elaboração do Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo de Juiz de Fora/MG**, conforme especificações constantes do Anexo I edital do Pregão Presencial nº 342/2018, o qual integra este termo independente de transcrição por ser de conhecimento das partes.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PREÇO E DA FORMA DE PAGAMENTO

2.1 - O presente contrato tem o valor global de R\$ _____ (_____) conforme lance vencedor registrado em Ata de Realização do Pregão, que integra o presente instrumento e que é de pleno conhecimento das partes, sendo os valores unitários os seguintes:

Item	Quant.	Descrição	Valor unitário	Marca
			R\$	

2.1.1 - O MUNICÍPIO pagará mensalmente, à Contratada o valor correspondente à parcela do contrato executada no mês, conforme nota Fiscal, observados os preços unitários registrados na Ata de realização do Pregão/Mapas de Apuração.

2.2 - Os pagamentos serão efetuados em até 30 (trinta) dias e efetuado pela Unidade Requisitante, creditado em favor do fornecedor, através de ordem bancária contra a entidade bancária indicada pelo mesmo, em que deverá ser efetivado o crédito.

2.2.1. Os pagamentos serão efetuados mediante depósito na seguinte conta bancária da CONTRATADA:

- Banco: _____
- Agência: _____
- Conta: _____

2.3. Para efeito de cada pagamento a nota fiscal/fatura deverá estar acompanhada da autorização de uso



da nota fiscal eletrônica, em duas vias emitidas através do site www.nfe.fazenda.gov.br, digitando a chave de acesso descrita no DANFE.

2.3.1. No caso da não apresentação da documentação de que trata o item 2.3. ou estando o objeto em desacordo com as especificações e demais exigências do contrato, fica a Unidade Requisitante autorizada a efetuar o pagamento, em sua integralidade, somente quando forem processadas as alterações e retificações determinadas, sem prejuízo da aplicação, ao fornecedor, das penalidades previstas.

2.3.2. A Unidade Requisitante poderá descontar do pagamento importâncias que, a qualquer título, lhes sejam devidas pelo fornecedor, por força da contratação.

2.3.3. Quando ocorrer a situação prevista no item 2.3.2, não correrá juros ou atualizações monetárias de natureza qualquer, sem prejuízo de outras penalidades previstas.

2.3.4. Os documentos de cobrança deverão ser corretamente emitidos e no caso de incorreções serão devolvidos, e o prazo para o pagamento contar-se-á da data de reapresentação da nota fiscal eletrônica/fatura.

2.4 - As Notas Fiscais deverão ser emitidas em moeda corrente do país.

2.4.1. Juntamente com a nota fiscal, a contratada deverá apresentar o certificado de regularidade do FGTS, CND do INSS.

2.5 - Na eventualidade de aplicação de multas, estas deverão ser liquidadas simultaneamente com parcela vinculada ao evento cujo descumprimento der origem à aplicação da penalidade.

2.6 - O CNPJ da contratada constante da nota fiscal e fatura deverá ser o mesmo da documentação apresentada no procedimento licitatório, salvo disposições contidas na IN nº 024/2010 da SRCI/SSCI.

2.7- No ato de retirada da Nota de Empenho, o fornecedor deverá fornecer os dados bancários (banco, agência e nº da conta) para depósitos referentes aos pagamentos, conforme exigência do SIAFEM.

2.8 - Nenhum pagamento será efetuado ao proponente vencedor enquanto pendente de liquidação quaisquer obrigações financeiras que lhe foram impostas, em virtude de penalidade ou inadimplência, sem que isso gere direito ao pleito de reajustamento de preços ou correção monetária.

2.9. O ISSQN será recolhido, na forma do Código Tributário Municipal vigente, Lei nº 10.354, de 17.12.2002, e da Lei 10.630 de 30.12.03, caso não haja comprovação do recolhimento junto ao Município sede da contratada.

2.9.1. A retenção do Imposto de Renda na Fonte e da Contribuição Previdenciária será feita em conformidade com o disposto nas Instruções Normativas/Manuais disponibilizados no site da PJF na página do Controle Interno:

link: http://pjf.mg.gov.br/subsecretarias/controle_interno/legislacao.php.

2.10 - Dotação Orçamentária: As despesas decorrentes da presente licitação correrão por conta da dotação nº

CLÁUSULA TERCEIRA - DO CONTRATO E DO PRAZO

3.1 - O contrato regular-se-á, no que concerne a sua alteração, inexecução ou rescisão, pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1.993 observadas suas alterações posteriores, pelas disposições do Edital e pelos preceitos do direito público.

3.2 - O contrato poderá, com base nos preceitos de direito público, ser rescindido pela autoridade gestora da



despesa a todo e qualquer tempo, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, mediante simples aviso, observadas as disposições legais pertinentes.

3.4. O contrato terá vigência de 06 (seis) meses a contar de sua assinatura.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES

4.1. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Caberá à contratada:

4.1.1. Sistematizar e analisar dados referentes ao diagnóstico (previamente levantados pela SMAS), e elaborar o Plano Municipal, juntamente com a Comissão Intersetorial e SMAS;

4.1.2. Apresentar o cronograma de execução de atividades que serão desempenhadas, o qual deverá ser previamente avaliado pela SMAS e CMDCA;

4.1.3. Realizar a sistematização das informações levantadas junto aos participantes nos grupos focais, reuniões e entrevistas;

4.1.4. Consolidar as informações oriundas da consulta pública que será submetida à versão preliminar do plano;

4.1.5. Realizar as reuniões para discussão dos eixos que deverão conter o Plano;

4.1.6. Realizar revisão final de todo o material para encaminhamento a gráfica, em formato solicitado pela SMAS;

4.1.7. Diagramar o plano entregando-o em formato gráfico, confeccionar material gráfico impresso e encadernado em 40 cópias (do plano) e 40 CDs;

4.1.8. Colaborar no planejamento e participar na condição de palestrante do Seminário que apresentará o Plano Municipal aos diversos atores que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;

4.1.9. Responsabilizar-se pelas despesas referentes à alimentação, transporte, hospedagem e contratação de profissionais (se necessário);

4.1.10. Assumir inteira responsabilidade pelas obrigações sociais e trabalhistas com seus empregados;

4.1.11. Assumir inteira responsabilidade pelas obrigações fiscais decorrentes da execução do contrato;

4.1.12. Disponibilizar materiais/recursos para dar suporte ao trabalho como: impressão e/ou reprodução de documentos (xerox de formulários e outros); recursos para a organização das reuniões (folhas de papel, pinceis atômicos de cores diversas; fita adesiva do tipo crepe; projetores e outros);

4.1.13. Disponibilizar transporte para o deslocamento da equipe de consultoria nos limites do município para realização das atividades inerentes ao diagnóstico do SINASE e à elaboração do Plano Municipal;

4.1.14. A coordenação técnica deverá desenvolver todos os trabalhos atribuídos com o padrão de diligência que corresponde a sua condição de profissional especialista no âmbito de atuação do Projeto.

4.1.15. A contratada deverá ter em seu quadro profissionais com formação em ciências sociais ou humanas, que apresentem conhecimento e experiência em pesquisas, gestão, programas e projetos relacionados a políticas públicas, especialmente na área da infância e da adolescência. Os recursos humanos que trabalharão na elaboração do Plano deverão possuir conhecimento e experiência com pesquisa e/ou execução de serviços na temática do “atendimento socioeducativo” (adolescentes infratores e medidas socioeducativas).

4.1.16. A contratada também deverá garantir que os serviços executados sejam realizados com qualidade, atendendo a todas as especificações no prazo estabelecido neste termo de referência, cumprindo com as exigências da contratante, para apreciação e aprovação, as modificações necessárias para realização do produto.



4.1.17. Não será aceito produto que apresente mera reprodução de conteúdos da internet ou livros de outros autores sem os créditos devidos ou ainda sem que tais conteúdos sejam minimamente tratados/analísados pela contratante.

4.2. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

4.2.1. Fornecer à contratada dados e informações referentes: Situação geral da população com idade entre 12 e 18 anos do município; Dados e informações sobre o “Serviço de Medidas Socioeducativas”;

4.2.2. Favorecer os contatos, reuniões e atividades com atores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e com equipes (gestão, técnica e de segurança) do Centro Socioeducativo (autorizações para acesso às dependências, documentos, relatórios e outros necessários ao diagnóstico do SINASE);

4.2.3. Disponibilizar o documento preliminar para consulta pública;

CLÁUSULA QUINTA - DO PRAZO, DO CRONOGRAMA E DA FISCALIZAÇÃO/ACOMPANHAMENTO

5.1. O trabalho deverá ser realizado no prazo máximo de 06 (seis) meses, contados a partir da assinatura do contrato.

5.2. CRONOGRAMA

PRINCIPAIS ATIVIDADES	MESES					
	1	2	3	4	5	6
1) Realização de reunião com o CMDCA para definições do processo de elaboração do Plano Municipal e do cronograma.	X					
2) Constituição e atuação de uma Comissão Intersetorial (preferencialmente na primeira quinzena do primeiro mês).	X	X	X	X	X	X
2.1) Discussão e ajustes referentes ao detalhamento da metodologia do trabalho com a Comissão Intersetorial e definições sobre as atribuições da referida Comissão	X					
3) Leitura, análise e síntese de documentos relacionados à política de atendimento socioeducativo em Juiz de Fora/MG.	X					
4) Elaboração de instrumentais para coleta de dados(questionários; roteiros; outros) para fins de diagnóstico.	X					
5) Coleta de dados e informações (quantitativas e qualitativas):	X	X	X	X		
5.1) Aplicação de questionários a ser enviados a diversos órgãos;		X				
5.2) Realização de reuniões com integrantes do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do adolescente (reservar dois momentos);		X	X			
5.3) Realização de reuniões específicas com os profissionais do Programa de Medidas Socioeducativas que atendem diretamente os adolescentes e suas famílias;		X	X			
5.4) Realização de reuniões (grupos focais) com adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
5.5) Realização de reuniões (grupos focais) com adolescentes egressos de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
5.6) Realização de reuniões (grupos focais) com familiares de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
Principais atividades	Meses					
	1	2	3	4	5	6
5.7) Realização de reuniões (grupos focais) com familiares de adolescentes egressos de Medidas Socioeducativas de PSC e de LA;		X	X			
5.8) Realização de entrevistas individuais com integrantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente(em caso de necessidade) e equipes do Centro Socioeducativo		X	X			
6) Sistematização e análise dos dados e das informações coletados.			X	X		
7) Elaboração de Minuta do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo de Juiz de Fora/MG			X	X		



8) Colocação da Minuta em consulta pública, preferencialmente pela internet.(1ª quinzena do mês)					X	
9) Sistematização e incorporação das contribuições da consulta pública ao documento do Plano Municipal.(2ª quinzena do mês)					X	
10) Finalização do Plano Municipal.						X

5.3. DA FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

5.3.1. Observado o disposto no artigo 67 da lei federal 8.666/93, o acompanhamento, a fiscalização, o recebimento e a conferência dos serviços entregues será realizada pela Unidade Requisitante ou no caso de substituição, pelo que for indicado pelo gestor da Unidade Requisitante.

5.3.2. A Unidade Requisitante atestará, no documento fiscal correspondente, a prestação dos serviços nas condições exigidas, constituindo tal atestação requisito para a liberação dos pagamentos ao fornecedor.

5.3.2.1. O recebimento definitivo do objeto deste contrato, somente se efetivará com a atestação referida no item anterior.

CLÁUSULA SEXTA - DAS PENALIDADES

6.1- Os casos de inexecução do objeto deste Contrato, erro de execução, execução imperfeita, atraso injustificado e inadimplemento contratual, sujeitará o proponente contratado às penalidades previstas no Art. 87 da Lei 8.666/93, das quais destacam-se:

- a) advertência;
- b) multa de 0,5% (cinco décimos por cento) do valor, por dia de atraso injustificado na execução do mesmo, limitados a 30 (trinta) dias corridos, após o qual será caracterizada a inexecução total;
- c) multa compensatória no valor de 5% (cinco por cento) sobre o valor total contratado;
- d) suspensão temporária de participação em licitações e impedimento de contratar com o Município, no prazo de até 02 (dois) anos;
- e) declaração de inidoneidade para contratar com a Administração Pública, até que seja promovida a reabilitação, facultando ao contratado o pedido de reconsideração da autoridade competente, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vistas ao processo.

6.2. Após o devido processo legal, as penalidades serão aplicadas pela autoridade competente que deverá comunicar a Comissão Permanente de Licitação todas as ocorrências para fins de cadastramento e demais providências.

6.2.1. Entende-se por autoridade competente a gestora da despesa executada.

6.3 - Os valores das multas aplicadas previstas nos sub-itens acima poderão ser descontados dos pagamentos devidos pela Administração.

6.4. Da aplicação das penalidades definidas nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” do item 6.1, caberá recurso no prazo de (cinco) dias úteis, contados da intimação.

6.4.1. Da aplicação da penalidade definida na alínea “e” do item 6.1, caberá pedido de reconsideração no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados da intimação.

6.5. O recurso ou pedido de reconsideração relativo às penalidades acima dispostas será dirigido à autoridade gestora da despesa, a qual decidirá o recurso no prazo de 05 (cinco) dias úteis e o pedido de reconsideração, no prazo de 10 (dez) dias úteis.

6.6 - A inexecução total ou parcial do Contrato ensejará na sua rescisão, com as conseqüências contratuais e as previstas em Lei, cujos motivos para a referida rescisão são os previstos no Art. 78 da Lei 8.666/93.



6.7. O Município poderá rescindir o contrato, independentemente de qualquer procedimento judicial, observada a legislação vigente, nos seguintes casos:

- a) por infração a qualquer de suas cláusulas;
- b) decretação de falência, concurso de credores, dissolução, liquidação ou recuperação judicial e extrajudiciais da Contratada;
- c) em caso de transferência, no todo ou em parte, das obrigações assumidas neste contrato, sem prévio e expresso aviso ao Município;
- d) por comprovada deficiência no atendimento do objeto do contrato;
- e) mais de 2 (duas) advertências

6.8 – A autoridade gestora da despesa poderá, ainda, sem caráter de penalidade, declarar rescindido o contrato por conveniência administrativa ou interesse público, conforme disposto no artigo 79 da lei 8.666/93 e suas alterações.

6.9 - A aplicação de penalidades previstas para os casos de inexecução do objeto, erro de execução, execução imperfeita, atraso injustificado, inadimplemento contratual e demais condutas ilícitas será de competência da Unidade Requisitante, na pessoa da autoridade competente, gestora da despesa, nos termo do § 3º, do art. 87, da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA CESSÃO

7.1 - A CONTRATADA somente poderá ceder, parcialmente, o objeto do contrato, mediante prévia e expressa autorização da autoridade gestora da despesa e desde que o cessionário preencha os requisitos de habilitação jurídica, financeira, técnica e fiscal consignados no ato convocatório do certame.

CLÁUSULA OITAVA - DO FORO

8.1 - Para dirimir quaisquer questões decorrentes do presente contrato, elegem as partes o Foro da Comarca de Juiz de Fora, com renúncia expressa a qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim acordados, assinam este contrato os representantes das partes e as testemunhas abaixo em duas vias de igual teor;

Prefeitura de Juiz de Fora, ____ de _____ de 2018.

Prefeito
Secretário
EMPRESA
Representante Legal
Cargo

Testemunha 1

Ass.: _____

Nome: _____

C.I.: _____

C.P.F.: _____

Testemunha 2

Ass.: _____

Nome: _____

C.I.: _____

C.P.F.: _____



JUIZ DE FORA
P R E F E I T U R A

cpl
licitação